



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Terapêutica Da Criptorquidia: Um Panorama Dos Últimos 10 Anos Na Região Sul Do Brasil

**Autores:** VICTOR FIGUEIREDO DA SILVA (UNISUL), KAROLINE MACHADO VIEIRA (UNISUL), VERÔNICA CANARIM DE MENEZES (UNISUL), FERNANDA GUNHA IGNÁCIO (UNISUL)

**Resumo:** Criptorquidia ou Testículo Não Descido (TND) é a ausência de pelo menos um dos testículos na bolsa escrotal. Como a descida dos testículos da cavidade abdominal para a bolsa escrotal se completa na 35ª semana de gestação, o criptorquidismo é mais frequente em prematuros (até 30%). Caso os testículos não desçam para a bolsa escrotal nos primeiros 6 a 12 meses de vida, a correção cirúrgica, por laparoscopia, do criptorquidismo deve ser realizada logo após os 12 meses de vida para prevenir ou reverter danos às células germinativas e com isso evitar risco de infertilidade e neoplasia. Analisar as internações por correção cirúrgica para Testículo Não Descido ou Criptorquidia nos últimos 10 anos no Sul do Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, a partir de dados coletados no DATASUS/TABNET. Foram incluídos dados relativos a internações por Criptorquidia na região Sul do Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Foram obtidos os dados de número total de internações hospitalares, distribuídas por faixa etária e por caráter – urgência ou eletiva - e a média de permanência hospitalar. Os dados são secundários e de domínio público, por isso a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética. Nos dez anos avaliados, houve 18.194 internações em hospitais da região Sul por TND. Todavia, destas apenas 1.039 (5,7%) correspondem a internações de menores de 1 ano de idade. A maior parte, 7.386 (40,5%), foi entre 1 e 4 anos e 4.385 (24,1%), entre 5 e 9 anos. O retardo da cirurgia está diretamente relacionado com mais internações de urgência. Quando realizada a orquidopexia precoce, < 1 ano, encontraram-se apenas 177 casos (1%) correspondentes a internações com urgência médica, comparado-se a 4.195 internações (23,1%) quando a terapêutica é postergada. Observou-se também que a média de permanência hospitalar no Sul foi de 0,6 dias. A descida testicular espontânea ocorre em apenas 6,9% dos pacientes com criptorquidia reexaminados com idade igual ou superior a 1 ano. Devido à baixa taxa de eficácia e aos possíveis efeitos adversos do tratamento hormonal, a cirurgia é o tratamento indicado. Para proteger o potencial de fertilidade, recomenda-se que a orquidopexia seja realizada no primeiro ano de vida ou até os 18 meses de idade, visto que se for retardado tende a deixar sequelas significativas, como subfertilidade, torção e malignização testicular e associação com hérnia inguinal. E como este estudo demonstrou, correções precoces estão menos associadas a internações em caráter de urgência na região Sul, diferente dos casos em que a correção foi postergada.